

FORMAÇÃO TÉCNICA PARA A PRODUÇÃO DE CEREAIS DE OUTONO/INVERNO

FORMAÇÃO PRÁTICA EM CONTEXTO DE CAMPO FOCADA NA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

Otimização dos fatores de produção ao longo das diferentes fases vegetativas dos cereais, em função do potencial das parcelas.



PARA QUEM

Agricultores, técnicos de organizações de produtores, alunos da área agronómica e técnicos de empresas do setor agroindustrial.

ONDE & QUANDO

Ribatejo, Alto e Baixo Alentejo, em explorações agrícolas selecionadas. As componentes teóricas terão lugar nas instalações do INIAV Elvas ou IPBeja. De outubro a julho.

DURAÇÃO & CUSTO

6 / 7 dias completos intercalados ao longo da campanha agrícola + 1 visita opcional ao Arvalis, em França.

400€, incluindo conteúdos, refeições e materiais gerais.





Eficiência técnica e económica
na cultura dos cereais

CALENDÁRIO

Sessão 1 sala

Início da campanha
1ª quinzena de
novembro

1. Enquadramento dos Cereais em Portugal, na Europa e no Mundo.
2. Conta de cultura - análise.
3. Importância das rotações e precedentes culturais.
4. Fenologia e componentes da produção.
5. Escolha da variedade, data e densidade de sementeira.

Sessão 2 sala + campo

Sementeira
1ª quinzena de
dezembro

1. Trabalho do solo – preparação da sementeira.
2. Fertilização dos cereais de Outono/Inverno.
3. Controlo de infestantes.
4. Necessidades hídricas dos cereais – em parceria com o COTR.
5. Agricultura de precisão – preparação da campanha.

Sessão 3 campo

Pleno afilhamento
2ª quinzena de
janeiro

1. Análise do perfil de solo. Interpretação das análises físico-químicas das parcelas – em parceria com UÉvora.
2. Adubação de cobertura – em parceria com ADP Fertilizantes.
3. Identificação e contagem de infestantes.
4. Cálculo da população potencial.
5. Uso eficiente da água - Monitorização da rega – em parceria com Hidrosoph.
6. Nutrição vegetal – novos conceitos de bionutrição.

Sessão 4 campo

Espiga a 1 cm (1º nó)
2ª quinzena de
fevereiro

1. Fenologia com observação da espiga a 1 cm (estádio parte determinante do potencial produtivo).
2. Diagnóstico de doenças e pragas.
3. Meteorologia - em parceria com o IPMA.
4. Agricultura de Precisão - em parceria com Terra Pro.
5. Calibração de pulverizadores – em parceria com Bayer Crop Science, Lusoem e Syngenta.
6. Mercados de cereais – reflexões e tendências.

**Sessão 5
campo**

**Emborrachamento
Fim de março / início
de abril**

1. Metodologia e cálculo da estimativa da produção da parcela.
2. Contagem de componentes da produção.
3. Adubação de cobertura.
4. Reserva hídrica do solo - em parceria com o COTR.
5. Monitorização da dinâmica da água no solo e gestão da rega.
6. Diagnóstico de doenças e pragas.

**Sessão 6
campo**

**Enchimento do grão
1ª quinzena de maio**

1. Re-estimativa da produção da parcela – contagem de espigas e espiguetas.
2. Monitorização da dinâmica da água no solo e gestão da rega.
3. Qualidade tecnológica do grão.
4. Microbioma do solo.

**Sessão 7
campo**

**Visita Arvalis -
França
1ª quinzena de junho**

1. Viagem opcional a França organizada com a colaboração do Arvalis - Visita a explorações de cereais e participação numa feira técnica de cereais.

**Sessão 8
sala**

**Após a colheita
2ª quinzena de julho**

1. Clima do ano agrícola nas parcelas e cenários climáticos futuros - IPMA.
2. Balanço do ano agrícola na ótica da agricultura de precisão - Terra Pro e Hidrosoph.
3. Produtividade e qualidade tecnológica do grão de cada parcela.
4. Produção real versus estimativa realizada ao longo da Formação.
5. Itinerários técnicos e contas de culturas das parcelas seguidas.
6. Apresentação e discussão de outras contas de cultura.



Identificação das fases fenológicas ao longo do ano agrícola & Determinação dos componentes da produção, relacionando diferentes aspetos do itinerário técnico.

INSCRIÇÕES

GERAL@ANPOC.PT | 266 708 435 | 968 495 699

UMA ORGANIZAÇÃO:



COM FINANCIAMENTO:

